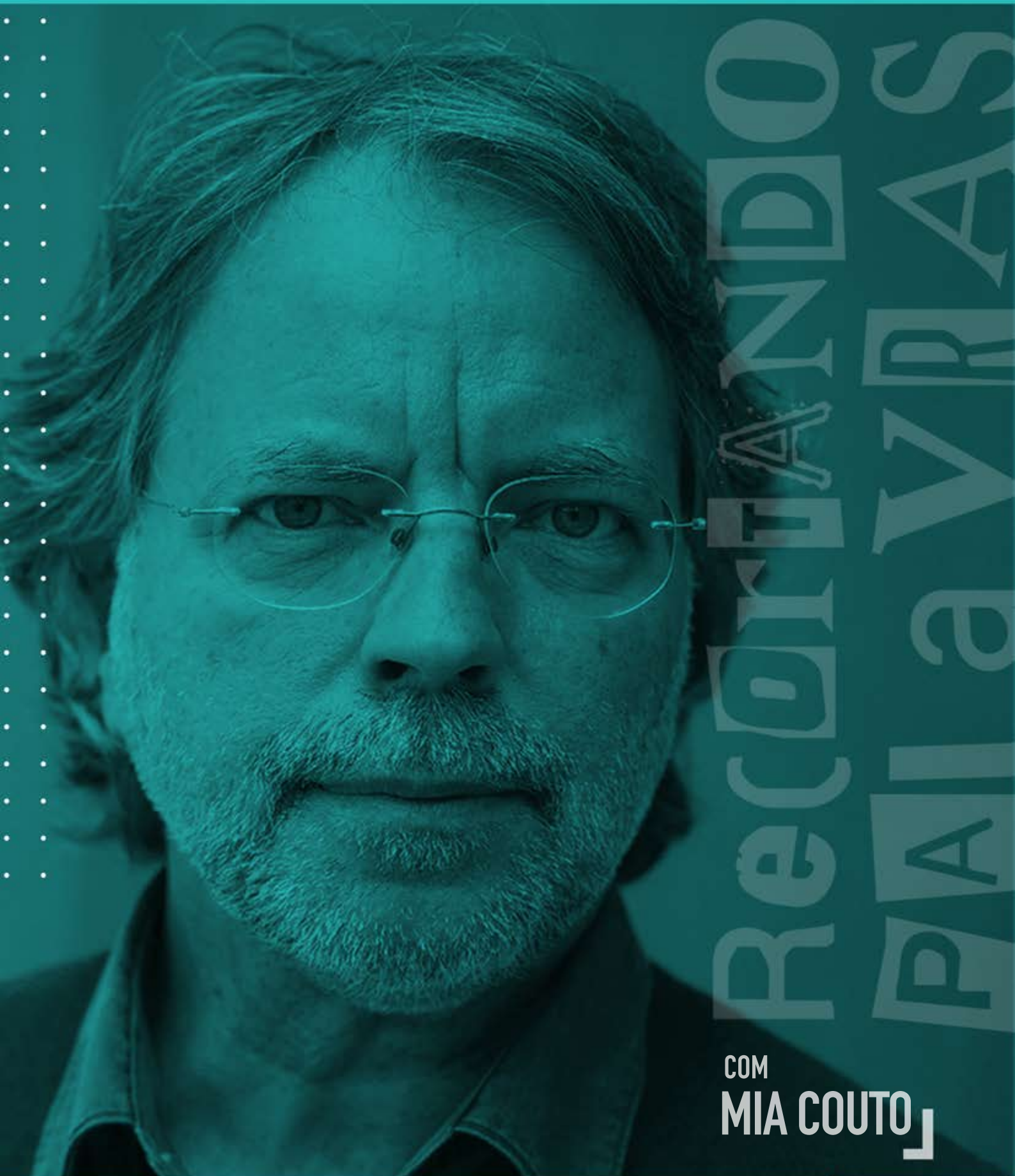


# E.E. PROFESSORA DJANIRA VELHO V



COM  
MIA COUTO

Fanzinne

Mia

Couto

Nome: Alessa Mendonça Silva  
Série: 9ª A

## Para ti

Foi pra ti  
que desfolhei a chura  
pra ti soltei o perfume da terra  
toque No Nada  
e para ti foi tudo  
Para ti criei todas as palavras  
e todas me faltaram  
No minuto em que talhei  
o Salor do Sempre  
para ti dei Voz  
às minhas mãos  
abri os gemos do tempo  
assaltei o mundo  
e pensei que tudo estara em Nós  
Nesse doce engano  
de tudo sermos donos  
sem Nada termos  
simplesmente porque era de Nós  
e Não dormíamos  
eu descaia em teu peito  
para me procurar  
e antes que a escuridão  
Nós cingisse a cintura  
ficáremos Nos olhos  
Vivendo de um só  
amando de uma só Vida

Mia Couto, é um escritor e  
biólogo moçambicano. Venceu os  
muitos prémios literários com  
os quais foi galardoado este o  
prémio Neustadt.

Nascimento: 6 de Julho de 1955

Filhos: Terra Sañambula, Malato Bato, etc

### Primeira Palavra

Aproxima o teu coração  
e inclina o teu sangue  
para que eu recolha  
os teus imaculados frutos  
para que prove da tua água  
e repouse na tua fronte  
debruça o teu rosto  
Sobe a terra sem vestígio  
prepara o teu ventre  
para a anunciada visita  
até que nos lábios humedeça  
a primeira palavra de teu corpo

Com 34 anos, Mia Couto publicou seus primeiros poemas no jornal Notícias da Beira. Em 1973 deixou sua cidade e foi para a capital Lourenço Marques.



Em 1992, Mia Couto publicou "Terra Sonâmbula", seu primeiro romance, escrito em prosa poética, onde compõe em bela fábula passada no Moçambique pós-independência, uma vez este que mergulhado na devastadora guerra civil que se estendeu por dez anos.



Alessa Mendonça Silva

ESCOLA: E.E. PROFESSORA DJANIRA VELHO

9º ano A